

## O Dispositivo Intra-Uterino (DIU)

O DIU é um pequeno dispositivo constituído por finas hastes, que é introduzido na cavidade uterina com o objetivo de evitar uma gravidez.

É frequente ouvir chamar “aparelho” ou “mola” (expressão usada em alguns Países de expressão portuguesa).

**Funciona** pela libertação de substâncias – cobre ou hormona – que têm como efeitos, entre outros:

- Impedir a progressão dos espermatozoides e portanto a fecundação do óvulo;
- Tornar a parede uterina pouco propícia à implantação do ovo.

A sua colocação é um procedimento simples, que é realizado em consulta.

### Há atualmente dois tipos de DIU:

- **O DIU com cobre**, tem como vantagem ser um método não hormonal. Os ciclos menstruais mantêm-se com os intervalos habituais. As perdas de sangue e as dores menstruais podem aumentar ligeiramente.
- **No DIU medicado com hormona** (progestativo), pelo contrário, as perdas de sangue e as dores durante a menstruação tendem a diminuir. Nos primeiros meses podem existir perdas de sangue irregulares, que tendem a desaparecer. Ao fim de um ano mais de metade das mulheres podem estar sem menstruar. Estas alterações são próprias deste DIU, não provocam problema, desaparecendo quando ele é retirado.

### O que é importante saber?

- Não interfere no relacionamento sexual. Esta questão é importante porque algumas mulheres ou os seus parceiros receiam que os fios ou o próprio dispositivo incomodem.
- Não tem efeito na fertilidade futura, não faz com que seja mais difícil engravidar depois de retirado.
- Pode ser usado por mulheres que nunca engravidaram (há alguns anos não era hábito colocar DIU em mulheres que nunca tinham engravidado).
- Deve manter-se uma vigilância regular em consulta.
- No fim do prazo pode ser substituído por outro na mesma consulta, quando a mulher assim o deseje.

### Quais as vantagens deste método?

- É um método muito seguro e reversível, ou seja, quando é retirado a mulher pode, se desejar, voltar a engravidar.
- Tem uma longa duração de acção. Dependendo do DIU utilizado, pode variar entre 3 e 10 anos.
- Um procedimento único assegura a contraceção por vários anos.
- É um método “invisível”.

### O que pode interferir com a eficácia do método?

- No caso do DIU com cobre, tomar anti-inflamatórios de forma continuada diminui o efeito contraceptivo do dispositivo. Quando se toma este tipo de medicamentos deve-se além disso utilizar também outro método de contraceção (por exemplo o preservativo).

### E não se esqueça

Este método não protege das infeções de transmissão sexualmente transmissíveis (ITS). Faz por isso sentido usar **também** o preservativo com esse objetivo. É importante esclarecer que o DIU não aumenta o risco deste tipo de infeções.

Realização: DGS - <http://www.saudereprodutiva.dgs.pt/upload/ficheiros/i009873.pdf>

Adaptado em Dezembro 2016

Próxima revisão em 2019